

Ano IV Nº 35

01 - 04 Setembro 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## Com déficit global, açúcar é destaque de alta

A expectativa de déficit global para a safra de açúcar 2009/10, sustentada pela menor produção de cana na Índia e excesso de chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul do Brasil, deu forte sustentação aos preços futuros da commodity em agosto. O produto foi o destaque do mês entre as principais commodities agrícolas negociadas na bolsa de Nova York, que opera as chamadas "soft commodities": açúcar, café, cacau, suco de laranja e algodão. Ficou à frente também de soja, milho e trigo, da bolsa de Chicago, que são as commodities agrícolas mais negociadas no mercado internacional. Países como o México e os EUA anunciaram que iriam elevar as cotas de importação do produto no mês passado, também dando suporte aos preços. No dia 31 de agosto, as cotações do açúcar tiveram forte alta na bolsa de Nova York, atingindo o maior patamar dos últimos 28 anos, com os contratos para janeiro negociados a 25,32 centavos de dólar por libra-peso, aumento de 112 pontos. Com base nos cálculos do Valor Data, as cotações médias dos contratos de segunda posição do açúcar encerraram em agosto a 22,49, com elevação de 21,77% sobre julho. No ano, a valorização atinge 89,56%. *Fonte: Valor Econômico*

## Biodiesel no RS

A Câmara Agroalimentos anunciou a construção de usina para produção de biodiesel a partir de óleos vegetais e gordura animal em Ijuí (RS). O investimento será de R\$ 30 milhões e a usina terá capacidade de 300 mil litros por dia. Com sede em Santa Rosa (RS), a Câmara dedica-se à comercialização de grãos e à produção de óleo de soja, de girassol e canola. *Fonte: Valor Econômico*

## Com nova fábrica no RS, Italc amplia a produção

A nova usina de beneficiamento de leite inaugurada neste mês em Passo Fundo, no norte do Rio Grande do Sul, aumentou em 17% a capacidade de processamento da Italc Alimentos, para 4,1 milhões de litros por dia. A planta, que começou a ser construída em abril do ano passado e pode industrializar 600 mil litros/dia, é a segunda da empresa no Estado e a oitava no país, incluindo as operações em Goiás, Rondônia e Pará. Segundo o presidente da Italc, Cláudio Teixeira, a produção em Passo Fundo chegará a 1,2 milhão de litros por dia numa "segunda fase". A Italc não informou o valor do investimento feito em Passo Fundo, mas, de acordo com a Fepam, o aporte na indústria foi de R\$ 60 milhões. O empresário explicou que a Italc estabeleceu bases de captação de matéria-prima nas regiões norte e noroeste do Rio Grande do Sul, mas também não revelou o número de fornecedores de leite. *Fonte: Valor Econômico*

## BB terá fundo para investir em ativos do agronegócio

O Banco do Brasil lançará, em outubro, o primeiro fundo de investimentos exclusivo de participação em empresas do agronegócio. O FIP Brasil Agronegócios, gerido pelo BB em parceria com a BRZ Investimentos, um braço de gestão de recursos do grupo GP Investimentos, captará até R\$ 1,2 bilhão para adquirir participação acionária em companhias, projetos e ativos do setor. O FIP Agro já captou R\$ 800 milhões de cotistas institucionais, como fundos de pensão, além de fundos de renda variável, corretoras e fundos internacionais dedicados a operações de "private equity". No alvo, estão empresas de insumos, agricultura, pecuária, processamento, distribuição, serviços, exportadoras, infraestrutura e estrutura produtiva no setor de agronegócios. Os investimentos devem ter prazo médio de oito anos. Ao fim dos contratos de gestão, as empresas poderão recomprar a participação acionária ou abrir capital em bolsa no médio prazo. O FIP Agro busca empresas médias ou grandes, de capital aberto ou fechado, mas com organização financeira e gestão reforçadas com instrumentos de análise de risco, governança, transparência e bons planos de negócio. *Fonte: Valor Econômico*

## Bunge fecha acordo para escoar etanol

A Bunge fechou acordo com a Vale para escoar a produção de álcool de sua usina em construção em Pedro Afonso, Tocantins, até o porto de Itaqui (MA), a partir de 2010. Segundo Martinho Silveira, diretor da divisão de açúcar e álcool da Bunge, a multinacional está construindo no município uma unidade produtora com capacidade para 4,4 milhões de toneladas de cana e procurava alternativas para escoar a produção do combustível. "A usina deverá iniciar suas operações a partir de junho de 2010", afirmou o executivo. No primeiro ano de operação, a usina deverá moer cerca de 1,4 milhão de toneladas de cana. O álcool será transportado pela Vale pelo trecho da ferrovia Norte-Sul até o porto de Itaqui, de onde deverá ser exportado. A empresa deverá também montar uma infraestrutura para tancagem no porto e ainda estuda por qual terminal de Itaqui o álcool deverá ser escoado. A Bunge tem planos para expandir sua produção de cana na região Centro-Oeste do país, por meio de sua unidade de Tocantins e também em Mato Grosso do Sul. *Fonte: Valor Econômico*